

Núcleo de Avaliação: Núcleo I

Área temática: Ciências Agrárias

Área do Conhecimento: Medicina Veterinária

ENDOPARASITOS E ECTOPARASITOS EM ANIMAIS SILVESTRES E EXÓTICOS CATIVOS DO CENTRO DE MULTIPLICAÇÃO DE ANIMAIS SILVESTRES (CEMAS), MOSSORÓ-RN

Ícaro Costa Moreira, Maria Eduarda Rodrigues Conceição, Anna Vitória Praxedes de Oliveira, Nadja Nayane Rodrigues Gonçalves, Josivania Soares Pereira.

As doenças que afetam animais silvestres em cativeiro representam um desafio significativo para a conservação *ex situ*. Entre essas enfermidades, as endoparasitoses e ectoparasitoses estão entre as mais comuns, exigindo atenção especial devido à sua frequência. O monitoramento dessas populações para determinação de parasitos faz-se necessário para manutenção da saúde e bem estar desses animais hospedeiros, bem como para evitar a manutenção e disseminação de parasitos zoonóticos. Objetivou-se identificar os endoparasitos e ectoparasitos, nos animais mantidos no Centro de Multiplicação de Animais Silvestres, da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (CEMAS-UFERSA), Mossoró, Rio Grande do Norte. Todos os procedimentos de manipulação com os animais foram aprovados pela Comissão de Ética no Uso de Animais em pesquisa (CEUA), da Universidade Federal Rural do Semi-Árido, sob o Nº de parecer 01/2023. Amostras de fezes foram coletadas após eliminação espontânea dos hospedeiros *Cavia Porcellus*, Linnaeus, 1758; *Galea spixii spixii* Wagler, 1831; *Dasyprocta leporina*, Linnaeus, 1758; *Pecari tajacu* Linnaeus, 1758; *Rhea americana* Linnaeus, 1758, *Wiedomys pyrrhorhinos* Wied-Neuwied, 1821 e *Kerodon Rupestris* Wied, 1820. Coletou-se ainda ectoparasitos através de remoção mecânica e após contenção dos animais. Os ectoparasitos foram identificados no Laboratório de Parasitologia Animal da UFERSA por morfologia e uso de chaves taxonômicas específicas. A coproparasitologia foi realizada através das técnicas de exame direto, sedimentação simples e flutuação de Willis com uma repetição para cada técnica. Os dados foram digitados em planilha eletrônica e em seguida transferidos para o programa estatístico SPSS (Statistical Page For Social Sciences) versão 23.0. Das amostras analisadas para ectoparasitos, obteve-se uma positividade de 57,14% (4/7); já para os endoparasitos, a positividade foi de 87,71% (6/7). Na espécie *P. tajacu*, observou-se positividade para cistos e trofozoítos de *Balantidium* spp. Em *R. americana*, oocistos não esporulados de coccídeos, além de cistos e trofozoítos de *Balantidium* spp. Em *D. leporina*, foram detectados cisto e trofozoítos de *Balantidium* spp. Na espécie *G. spixii* foram detectados ovos do tipo Nematoda e oocistos não esporulados. Na espécie *K. rupestris* foram identificados cistos de *Balantidium* spp., bem como ovos de *Trichuris* spp. Na espécie *C. porcellus* foram detectados cistos de *Entamoeba* spp. As amostras da espécie *W. pyrrhorhinos* não apresentaram positividade para parasitos. A respeito dos ectoparasitos, identificou-se piolhos da espécie *Struthiolipeurus rhaeae* parasitando *R. americana*. Em *G. spixii*, carrapatos classificados como *Ornithodoros*

rietcorrei Labruna, Nava & Venzal, 2016; piolhos *Gliricola quadrisetosa* Ewing, 1924 e ácaros *Androlaelaps* Berlese, 1903. Em *K. rupestris*, carrapatos *O. rietcorrei*. Na espécie *C. porcellus*, piolhos *G. quadrisetosa*. Esta pesquisa contribui para a ampliação dos dados acerca dos parasitos que acometem animais silvestres em cativeiro, além de contribuir com a sanidade dessas espécies ao fornecer diagnósticos parasitológicos.

Palavras-chave: cutia, ema, mocó, porquinho-da-índia, preá.

Agência financiadora: PIVIC

Campus: Mossoró
